

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
PROMOÇÃO NA CARREIRA DE ADJUNTO PARA TITULAR
MEMORIAL DE GIRLENE LIMA PORTELA

...E eu não sabia que minha história era mais bonita que a de Robson Crusóé...



Dando aula em Bruxelas – Outubro de 2008

Dando conferência em Montreal - Março de 2006

A lembrança da vida da gente se guarda em trechos diversos, cada um com seu signo, seu sentimento, uns com os outros que nem não misturam. Contar seguido, alinhavado, só mesmo sendo as coisas de rasa importância. De cada vivimento que eu real tive, de alegria forte ou pesar, cada vez daquela hoje vejo que eu era como se fosse diferente pessoa. Sucessido desgovernado. Assim eu acho, assim é que eu conto.

(Guimarães Rosa)

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
PROMOÇÃO NA CARREIRA DE ADJUNTO PARA TITULAR
MEMORIAL DE GIRLENE LIMA PORTELA**

Índice

Minha infância no Sertão	3
Dando os primeiros passos	5
Ampliando a qualificação profissional.....	11
Da minha produção bibliográfica.....	12
Da minha participação em eventos acadêmico-científicos	13
Da minha experiência no ensino superior	16
De minhas atividades complementares	19
Partilhando Conhecimentos: da orientação à pesquisa	22
Considerações finais.....	26

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
PROMOÇÃO NA CARREIRA DE ADJUNTO PARA TITULAR
MEMORIAL DE GIRLENE LIMA PORTELA

Minha infância no Sertão

*Eu carrego um sertão dentro de mim, e o mundo
no qual eu vivo é também o sertão. As aventuras
não têm tempo, não têm princípio nem fim. (...).
Vivo no infinito, o momento não conta.*

(Guimarães Rosa)

Quando ingressei na universidade, em 1994, li alguns livros de Paulo Freire que, à época, não sabia ainda se tratar do maior educador do século XX, segundo avaliação de pesquisadores de outros países.

E, dentre outras lições que aprendi com a leitura desse admirável Mestre, uma me calou forte, pois me remetia aos meus primeiros anos no sertão, fonte de minha inspiração quotidiana para vencer desafios, romper fronteiras, pois parafraseando Euclides da Cunha “o sertanejo é antes de tudo um forte” ou ainda na trilha de Guimarães, “o sertão é o mundo”!.

E, nesse mundo, onde aprendemos a ser forte, num mar de labutas diárias, de disputa quotidiana com as adversidades, aprendi a ler as mensagens do sol, das formigas, das cauãs, da rasga-mortalha, a levantar com as galinhas para recomeçar uma nova jornada, a tirar leite, a tomá-lo quentinho, a fazer chás de ervas curativas e, mais que isso, a ler o mundo, antes tão simples e puro, mas que logo daria lugar a outras paragens, outras apreensões, via leitura de livros, experiências e vivências tantas!

Lendo Freire, lembrei-me que, como ele, também aprendi a ler e a escrever não embaixo de uma mangueira, pois na terra árida de onde vim apenas os mandacarus e umbuzeiros sobrevivem, e foi justamente embaixo de alguns deles, tomados como agências de correios por meu irmão mais velho e um dos meus muitos ídolos e exemplos, que fui alfabetizada, jogando com minha imaginação e com as frases, a princípio indecifráveis, de algumas páginas de jornais e revistas trazidas pelo vento, não se sabe de onde, não se sabe com que intenção, só sei que ele “soprava a meu favor”!.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
PROMOÇÃO NA CARREIRA DE ADJUNTO PARA TITULAR
MEMORIAL DE GIRLENE LIMA PORTELA

Num jogo de querer aprender, recortava as letras grandes, juntava-as e as reproduzia no chão com gravetos dos mesmos umbuzeiros-correio do imaginário e da criatividade do meu irmão.

Brincando naquela terra, no sopé da Serra do Pensamento, aprendi o valor dos seixos da margem do rio, dos lajedos onde deitávamos a roupa a secar, da pescaria e dos adjutórios que nos trazia outras crianças para dividir a cena. Também aprendi o valor da solidariedade, das rezas, das crenças, do respeito aos mais velhos, a festejar a chuva, quando esta enchia de esperança aquele povo de pele sempre muito queimada, sempre ressecada, de uma beleza só mesmo compreendida por quem lá vivia.

Quando os amigos de meus pais nos visitavam e traziam com eles seus filhos, a brincadeira favorita era a de escola, sempre por mim sugerida! Ali brincando, acreditava que minha vida se resumia àquele mundo, vez que tínhamos tudo que alguém precisava para viver.

Mas era preciso também conhecer além daquele universo, brincar no leito de outros rios, pois como diria Fernando Pessoa “Navegar é preciso”! Era preciso conhecer outros formigueiros, como diria minha colega Rosana Patrício!

E a viagem a outros contextos teve a minha mãe como personagem principal. Sábia como ela só, foi a timoneira-mor do meu navio explorador, mudando o rumo do enredo da minha existência.

Mas também não posso esquecer de outro personagem de mesmo valor e importância na escrita dessas mal/bem traçadas linhas: meu pai, artista nato, criativo e corajoso, inventivo e forte, amansador de burro bravo, vaqueiro requisitado e violeiro respeitado no sertão! Dele, guardei a invenção, o trato com as palavras na criação de versos e de modinhas que ele cantava nas noites de lua cheia e que encantava os moradores do Sacraíú! Dele, guardei também o gosto pela boa música, pela descoberta de novas formas de arte, pela busca constante de ampliação de horizontes!

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
PROMOÇÃO NA CARREIRA DE ADJUNTO PARA TITULAR
MEMORIAL DE GIRLENE LIMA PORTELA

Dando os primeiros passos ...

Quero me aventurar na busca dos sonhos, sem ter que vê-los pintados com as cores do desânimo, ou coloridos com as cores do impossível ... e quero poder brincar com meus sonhos como se fossem massinha de modelar ilusões ... lambuzar neles meus dedos, até decidir quando precisam se desfazer ...

Ainda no sertão de Riachão, minha terra de nascimento, embaixo dos umbuzeiros e nos seixos do leito do rio Jacuípe, que cortava as terras da minha família, sonhava em ser uma professorinha, embora nem mesmo tivesse a dimensão do que seria isso! Em todas as brincadeiras, estava eu lá sempre com um ar de “professora cabo de vassoura”, como me denomina meu colega, mestre e eterno professor Jorge Araújo! E não pôde ser diferente quando cresci (embora conte com uma estatura de apenas 1,65 de altura!).

Preocupada com nosso futuro, minha mãe resolveu que não era mais possível viver naquela terra “sete anos sem chover” e resolveu que deveríamos vir para Feira de Santana estudar. Ao chegar a essa cidade que me acolheu como se filha fosse, logo minha mãe tratou de me matricular numa escola do bairro do Santo Antonio dos Prazeres, meu primeiro endereço feirense. A partir de então, iniciava-se uma visita a um novo contexto: a educação escolar, real, que contrariava e ampliava os métodos da escolinha sertaneja.

Aprendendo e reaprendendo a ver, contextualizando e reciclando minhas concepções, descobri que já sabia ler e escrever, pois segundo Larrosa, a educação é “(...) a forma com que o mundo recebe os que nascem”. Mas eu já tinha nascido uma outra vez embaixo dos umbuzeiros, nos lajedos do leito do rio, viajando nas páginas das revistas e jornais, para espanto dos professores da escola Durvalina Carneiro, onde fiz meus estudos primários, pois eu já sabia ler e escrever algumas palavras dicionárias e, imediatamente, fui matriculada no segundo ano. Então, com dez anos, logo fui promovida à terceira série, tamanha a desenvoltura com as letras e com as disciplinas da área de humanas. Fiz quatro anos escolares em apenas dois anos cronológicos.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
PROMOÇÃO NA CARREIRA DE ADJUNTO PARA TITULAR
MEMORIAL DE GIRLENE LIMA PORTELA

Aos onze anos, minha querida e inesquecível professora Sônia me inscreveu num concurso nacional de redação, tendo logrado o primeiro lugar para espanto de todos. Naquela época, nem sabia a importância que isso tinha e nem mesmo pude ir receber o prêmio, pois não tinha roupa nem sapatos. Na roça, não precisávamos disso e ia à escola sem sapatos até então. Ganhei uma farda e uma conga, mas elas estavam muito gastas para ir receber um prêmio, segundo a diretora da escola, sendo ela a representante da ganhadora do prêmio, nem sei onde nem o que ganhei. Lembro-me apenas de algumas flores e de uma placa que enfeitava a diretoria e que diziam serem minhas.

Mas que me importava aquilo? Onde iria colocá-las? Qual o significado delas? O que seria uma placa e algumas efêmeras flores diante da possibilidade de exercitar meus dotes escriturais e ainda por cima receber afagos dos professores e a torcida de alguns colegas e a “zoação” de outros?

O início da vida profissional

Aos treze anos de idade, surgiu a grande oportunidade de trocar as salas de aulas imaginárias por classes de verdade! Assim, iniciei minha carreira de magistério quando ainda cursava a oitava série do nível médio, com apenas treze anos de idade, no antigo MOBREAL e de lá para cá não parei mais.

Trabalhar com adultos, que buscavam modificar suas histórias, via educação escolar, que acreditavam que ler e escrever poderia inseri-los no mundo dos letrados, motivava-me a querer adentrar o mais que eu pudesse nesse universo tão fascinante: a Educação. Decidi, a partir daquela experiência, que seria professora e que mudaria também o meu espaço, o meu destino, as condições financeiras de minha família, como também acreditavam meus alunos.

Ensinei alfabetização de adultos por cinco anos, concluindo o nível fundamental e iniciando no curso de Magistério, no Instituto de Educação Gastão Guimarães, uma escola tradicional que, à época, era especializada em formação ao ensino, anteriormente freqüentada apenas por mulheres, na chamada Escola Normal.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
PROMOÇÃO NA CARREIRA DE ADJUNTO PARA TITULAR
MEMORIAL DE GIRLENE LIMA PORTELA**

Após a conclusão do curso de Magistério, comecei por lecionar do maternal à quarta série e, após o segundo semestre do curso de Letras com inglês, da UEFS (Universidade Estadual de Feira de Santana), passei a lecionar na quarta e quinta séries do nível fundamental de ensino em escolas particulares, a exemplo do Instituto Colégio Leonardo da Vinci, da Escola Ruy Barbosa e do Colégio Anísio Teixeira.

Concluído o curso de graduação em Letras, fiz concurso público para ministrar língua portuguesa na rede estadual de ensino. Aprovada em segundo lugar, lecionei no Colégio João Barbosa de Carvalho, pedindo exoneração, em 2007, para me dedicar aos estudos do Mestrado na UNICAMP.

Ao mesmo tempo em que lecionava na rede pública e nos Colégios Nobre, Padre Ovídio e Cooperultura (hoje colégio Intelecto, onde, coincidentemente, minha filha mais velha é coordenadora pedagógica!), prestei concurso para a UEFS, em 1995, experiência que será relatada oportunamente.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
PROMOÇÃO NA CARREIRA DE ADJUNTO PARA TITULAR
MEMORIAL DE GIRLENE LIMA PORTELA

Aliando teoria à prática: a participação em projetos de extensão

[...] Não há linguagem no vazio, seu grande objetivo é a interação, a comunicação com um outro, dentro de um espaço social [...]

(PCNs, 2006, Parte II)

Tão logo ingressei na Universidade enquanto aluna, me submeti a uma seleção para o preenchimento de uma vaga para estagiário de língua portuguesa, num programa de extensão promovido pela UEFS, denominado TRANSE (Transformando a Educação no ensino do primeiro grau), hoje TRANSE-DIA. Trabalhei neste programa por três anos até ingressar num outro que dava assistência a uma empresa de grande porte instalada na cidade, denominado Projeto Drogafarma.

Aprovada na seleção do TRANSE, comecei a estagiar numa escola estadual de pequeno porte, na cidade de Feira de Santana, chamada Antonia Costa. Meu trabalho nesse projeto consistia no acompanhamento das atividades docentes *in loco*, numa classe de terceira série. Meu papel era observar como se dava as atividades docentes e trazer os resultados das observações para serem discutidos nas reuniões com os professores de outras áreas do conhecimento, a saber, matemática, geografia e ciências, em estudos interdisciplinares, onde tentávamos equacionar e resolver as deficiências observadas nas aulas das disciplinas supracitadas.

Nos semestres subseqüentes, a simples observação ganhou contornos mais práticos e passei a ter um papel mais ativo no projeto, pois, após planejamento conjunto de atividades, íamos às salas de aula aplicar as sugestões, que giravam em torno da produção e leitura de textos.

Logo no meu primeiro encontro com as crianças, enquanto estagiária de língua portuguesa, percebi que muito teria a contribuir e a aprender, pois poderia aliar as teorias advindas das disciplinas cursadas na UEFS à minha prática docente, além de desenvolver ações refletidas, planejadas nos grupos de estudo do projeto, o que foi muito importante para a minha formação geral.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
PROMOÇÃO NA CARREIRA DE ADJUNTO PARA TITULAR
MEMORIAL DE GIRLENE LIMA PORTELA

Aprovada na seleção do projeto Drogafarma, minha função era ministrar aulas de língua portuguesa para funcionários da empresa, em suas dependências, acompanhando o cotidiano e o funcionamento das atividades dos alunos na empresa.

Chegávamos à empresa às 18 horas e lanchávamos com os funcionários que estavam concluindo as suas atividades e com aqueles que estavam chegando para trabalharem no turno noturno, numa interessante interação. Após o sempre animado lanche, iniciávamos as aulas com os alunos-funcionários que estavam de saída para o merecido descanso e com aqueles que ainda tinham uma noite inteira de labor.

Assim, buscávamos desenvolver atividades relaxantes, sempre com músicas e dinâmicas que servissem para descontrair o ambiente, nascendo ali meu desejo de me dedicar mais e mais ao convívio com pessoas em diferentes ambientes de aprendizagem, num verdadeiro exercício de cidadania e de trocas.

Tanto o trabalho no projeto TRANSE quanto na empresa Drogafarma foram altamente significativos para a minha carreira, pois podia reavaliar a minha prática, rever posturas, tanto por meio das discussões engendradas nas reuniões com os coordenadores dos projetos, quanto nas observações feitas nas escolas ou ainda na interação com o universo da empresa e com os diferentes funcionários, o que enriqueceu sobremaneira minha prática.

Permaneci nos projetos TRANSE e Drogafarma por oito anos, tempo de duração do meu curso de graduação, por conta de greves e de atividades profissionais, além do desejo de permanecer na graduação para me beneficiar ao máximo das atividades de extensão, que passaram a fazer parte da minha vida, qualitativamente, desde então.

Além da participação nos projetos de extensão, minha experiência em ensino tanto na rede pública quanto particular me permitiu conhecer um pouco de cada realidade educacional, pois, depois das experiências nos projetos, ministrei cursos e oficinas em cidades da Bahia e Sergipe.

Numa das viagens à cidade de Santa Luz, então estagiária do projeto TRANSE, fui entrevistada pela revista Nova Escola, edição de Outubro do ano 1991¹, por conta de

¹ Inclusive o Projeto TRANSE foi a reportagem de capa daquela edição.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
PROMOÇÃO NA CARREIRA DE ADJUNTO PARA TITULAR
MEMORIAL DE GIRLENE LIMA PORTELA

uma estratégia de ensino que criei, a partir da proposta de um dicionário com palavras próprias da região e de jargões utilizados nos garimpos de pedras preciosas, onde os participantes do projeto trabalhavam.

Concluí minha graduação em 1994 e, naquele mesmo ano, prestei concurso para professor auxiliar em língua portuguesa, na mesma universidade em que estudei. Aprovada, iniciei uma nova experiência em minha carreira docente.

Depois de trabalhar com alfabetização de jovens e adultos - experiência basilar para a minha formação - iniciei um novo ciclo de tarefas docentes, a partir da experiência adquirida na escola de nível fundamental (lecionei do maternal à oitava série) e médio, do primeiro ano até cursinhos pré-vestibulares, onde lecionava redação e língua portuguesa.

Como professora da UEFS, continuei a desenvolver atividades de extensão e ministrei vários cursos de capacitação e de atualização em parceria com órgãos federais e estaduais, além de prefeituras municipais, procurando melhor qualificar pessoas para atuarem no mercado de trabalho.

Embora a extensão universitária tenha tido um papel fundamental, tanto na minha experiência discente quanto na minha formação docente, a exigência por qualificação profissional me obrigava a dar "um tempo" nessas atividades e, uma vez professora universitária não era mais possível me contentar apenas com experiências, que muito acrescentavam à minha prática de sala de aula, mas que pouco somava às exigências de uma carreira num mercado cada vez mais competitivo: era preciso buscar qualificação também por meio de cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado.

Assim, me submeti à seleção do curso de *Especialização em Lingüística Aplicada ao Ensino*, sendo este o primeiro a ser oferecido pelo Departamento de Letras, em convênio com outras instituições de ensino (UFBA, UNEB e UNICAMP). Cumpridos os créditos, precisei abandonar a especialização, pois logrei aprovação no Curso de Mestrado, num outro processo de parceria da UEFS com a UNICAMP, onde concluí meu Mestrado em Lingüística, com enfoque na Lingüística Textual (LT). Nesse curso, tive como orientadora a professora Ingedore Koch, que me incitou a continuar a

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
PROMOÇÃO NA CARREIRA DE ADJUNTO PARA TITULAR
MEMORIAL DE GIRLENE LIMA PORTELA

divulgação da LT, pois poucos eram os pesquisadores que se ocupavam dessa tarefa, sendo uma excelente oportunidade para mim, pois sempre fui apaixonada pela produção textual e pelo ensino-aprendizagem da escrita.

Ampliando a qualificação profissional

Só me torno consciente de mim, só me torno eu mesmo me revelando para outrem, através de outrem e com a ajuda de outrem. Os atos mais importantes, constitutivos da consciência de si se terminam por uma relação com outra consciência (a um tu). [...].

(Bakhtin *apud* Todorov 1981, p. 145)

Preocupada com a melhoria da qualidade de meu trabalho, junto a escolas públicas e particulares de Feira de Santana, onde trabalhei com as matérias redação, língua portuguesa e literatura por mais de quinze anos, decidi investigar as causas do baixo rendimento dos alunos e dos candidatos ao vestibular na produção escrita.

Assim, fiz meus estudos de Especialização, Mestrado e Doutorado nessa área. Contudo, foi no Doutorado que resolvi estudar a questão mais a fundo e busquei entender o fenômeno da escrita, a partir dos postulados de quatro correntes teóricas: a didática da escrita, a psicologia cognitiva, a lingüística textual e a análise do discurso, buscando fazer uma ponte entre o curso inscrito na área da educação e uma abordagem multidisciplinar, com enfoque na lingüística textual e na didática da escrita.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
PROMOÇÃO NA CARREIRA DE ADJUNTO PARA TITULAR
MEMORIAL DE GIRLENE LIMA PORTELA

Da minha produção bibliográfica

*“Oh, Benditos os que semeiam livros, livros à
mancheia e deixa o povo pensar.”*

(Castro Alves)

Por conta dos meus estudos de pós-graduação terem acontecido praticamente sem intervalos, ainda não tive tempo hábil para me dedicar a uma produção bibliográfica mais numerosa, embora saiba da necessidade desse item para ser considerada “produtiva”.

Contrariando as exigências dos órgãos de fomento, que mais ditam regras que buscam uma avaliação mais qualitativa do trabalho docente, tenho me dedicado mais às atividades de ensino, pesquisa e extensão, sem contar o número considerável de orientações com as quais me comprometo a cada semestre, pois considero mais relevante difundir conhecimentos a partir de contatos diretos, que simplesmente publicar livros e artigos que mais copiam teorias e as multiplicam, sem qualquer preocupação com os verdadeiros atores do palco da educação, principais agentes transformadores da sociedade.

Ciente estou também da crítica a esse preciosismo, a esse idealismo barato, diria alguns colegas meus fanáticos por ampliação desordenada de seus lattes, numa febre de busca por participações em eventos e por publicações desmedidas ou quem sabe ainda por galgar postos de pesquisador sênior e representar suas instituições em grandes centros do país. Eu, na minha modesta ambição, quero a sala de aula, a afeição e o respeito dos alunos, os abraços e carinho dos alunos que confiam na minha história de vida, na experiência das muitas viagens feitas a tantos formigueiros ...

Contudo, embora tenha produzido pouco, neste item, minhas produções têm sido muito utilizadas por alunos e pesquisadores de inúmeras universidades, as quais serão caracterizadas a seguir.

Apaixonada pela produção caetaneana, busquei, no Mestrado, analisar tal produção em dois momentos sócio-históricos: o Tropicalismo (década de 60) e a

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
PROMOÇÃO NA CARREIRA DE ADJUNTO PARA TITULAR
MEMORIAL DE GIRLENE LIMA PORTELA

Marginália (década de 70). Nesta produção, buscava compreender os fatores de textualidade e, mais especificamente, a intertextualidade. Por ocasião da defesa da dissertação, os membros da banca sugeriram sua publicação, nascendo o livro “O intertexto (“a que será que se destina”) na produção de Caetano Veloso”, publicado em 1999, o qual está com a primeira edição esgotada e faz parte do acervo da biblioteca do MIS (Museu de Imagem e Som) de São Paulo, sendo esta leitura obrigatória em diversos cursos de Mestrado e Doutorado, não só no Brasil, mas na Bélgica (Université Libre de Bruxelles e Université de Louvain), Canadá (UQÀM e Université de Sherbrooke) e Estados Unidos (University of Florida).

Em 2004, publiquei, no site da UEFS, o artigo intitulado “pesquisa quantitativa ou qualitativa: eis a questão”, com o intuito de auxiliar os alunos da disciplina “Metodologia da Pesquisa em Letras” a melhor compreenderem os tipos de abordagens, as exigências e características de uma pesquisa. Para minha surpresa, este artigo tem sido utilizado em vários cursos, não só de graduação, mas de pós-graduação em todo o país, sendo citado em referências de dissertações e teses.

Em 2005, resultado de uma discussão iniciada durante minha participação no VI CELL (Congresso Nacional de Estudos Lingüísticos e Literários), na UEFS, onde dei um mini-curso, o que culminou no artigo intitulado “Contribuições da lingüística textual para o ensino-aprendizagem da leitura/escrita, na Revista “A cor das Letras”, que passou a ser leitura obrigatória em inúmeros cursos de graduação e pós-graduação em Letras do país.

Em 2007, ao participar de uma mesa redonda no I Fórum Nacional Discurso e Textualidades, realizado na UNEB, Campus de Jequié, publiquei, nos anais do referido evento, o artigo “A relação dialógica na produção/recepção textual: a informatividade e a situacionalidade em questão”.

Da minha participação em eventos acadêmico-científicos

Ser feirense e nordestino é, antes de tudo, uma condição para sermos sempre taxados de “cometedores de baianadas” como querem os paulistas, o que nos reduz sempre à categoria de publicadores locais. Nossa produção, por melhor que seja, terá

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
PROMOÇÃO NA CARREIRA DE ADJUNTO PARA TITULAR
MEMORIAL DE GIRLENE LIMA PORTELA

sempre um cunho regional e/ou local, circunscrito à nossa região. Comigo nunca foi muito diferente, pois, além dessa condição, estou sempre às voltas com aulas, pesquisas, correções, orientações etc. Contudo, enquanto especialista em texto e também com minha experiência em ensino e também como doutora em Educação, muitos coordenadores de eventos, em sua maioria locais, como aludido anteriormente, convidaram-me a trocar com meus pares algumas informações concernentes à prática docente. A seguir, apresento um extrato de minhas participações em eventos nos últimos três anos.

Partilhando Conhecimentos ...

Na qualidade de palestrante, dei algumas conferências, sempre voltadas à área de ensino-aprendizagem de leitura e escrita, dentre as quais: “A leitura e a escrita no mundo da escola”; “Saberes, memórias e leituras”; “Linguagem e Sociedade”; “Processos e estratégias para o ensino-aprendizagem da matemática”; “Ler para compreender, compreender para interagir”; “Relato de experiência de tradução de portfólio sobre escrita”; “Contribuições da LT para o ensino-aprendizagem de leitura e escrita: texto e contexto”; “Ensino-aprendizagem de língua portuguesa I, na UEFS”; “L'enseignement et l'apprentissage de langue première”; “*Pédagogie universitaire: une expérience brésilienne*”; “Os fatores de textualidade na produção intelectual”; “Relato de experiência: *projeto de extensão produção de texto: teoria e prática*”; “Leitura e ensino de jovens e adultos da zona rural”; “O ensino da leitura na alfabetização de adultos: novas perspectivas”; “Práticas de escrita no nível médio” (2006); “O fenômeno da intertextualidade na produção caetaniana : *a década de 70 em foco*”.

Ainda buscando divulgar conhecimentos e pesquisas realizadas, participei das seguintes Mesas-Redondas: “Formação de professor: *Teoria e Prática*”; “Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas: *a leitura e a escrita em foco*”; “A Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas”; “Educação e novas tecnologias: *vantagens e limites*”; “Pratique pédagogique et enseignement d'écriture”; “A pesquisa científica em Letras”; “Na dialética textual o jogo da sedução: leitor autor e autor-leitor”, dentre outras.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
PROMOÇÃO NA CARREIRA DE ADJUNTO PARA TITULAR
MEMORIAL DE GIRLENE LIMA PORTELA

Minha **produção técnica** se resume a alguns pareceres a projetos de pesquisa e de extensão, além de solicitações de incentivo por produção científica, a um parecer sobre uma revisão de nota de um concurso para professor adjunto da UESB, além de pareceres acerca de trabalhos de conclusão de curso, tendo até o momento exarado parecer a mais de trinta trabalhos nas áreas de Letras, Educação, Ciências Contábeis e Ciências Exatas.

Fiz revisão lingüística das Dissertações dos mestrados do Curso de Mestrado em Saúde Coletiva, na primeira turma oferecida na UEFS, além da revisão do projeto de formulação do curso de Enfermagem, além de uma cartilha sobre o uso correto dos alimentos e manuseios apropriados destes, proposto pelo Curso de Engenharia de Alimentos.

Integrei algumas comissões para implantação de cursos, a exemplo do Mestrado em Lingüística e do Curso de Graduação em Música, nesta Universidade.

Pensando em ampliar minha área de atuação profissional, elaborei alguns projetos de pesquisa, "A poesia baiana contemporânea: um estudo das condições de produção, que conta com cinco bolsistas: uma da FAPESB, uma do PROBIC, uma do PIBIC e dois voluntários. Além deste, desenvolvi um outro em colaboração com o prof. Wilson Pereira de Jesus, do Departamento de Educação da UEFS, intitulado "Concepções de linguagem dos professores dos cursos de Licenciatura em Letras e Matemática da UEFS", o qual foi desenvolvido em parceria com a Université de Sherbrooke e contou com três bolsistas: um com bolsa da FAPESB, um com bolsa da universidade parceira (UdeS) e um como voluntário. Coordenei também o projeto "Reflexões sobre o ensino do português, língua materna..." de autoria da professora Eline dos Santos.

No tocante à extensão, elaborei e coordeno o projeto intitulado "Os fatores de textualidade na produção textual: teoria e prática", que está em execução desde 2007 até a presente data.

Publiquei, no site da UEFS (www.uefs.br/disciplinas), três notas de aulas (ementas, programas, textos e exercícios) para facilitar o acesso do material aos meus

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
PROMOÇÃO NA CARREIRA DE ADJUNTO PARA TITULAR
MEMORIAL DE GIRLENE LIMA PORTELA

alunos, além de auxiliar os colegas que por ele se interessem, os quais abordam os conteúdos das disciplinas que leciono atualmente na instituição. Meu artigo virtual é leitura obrigatória nos cursos de Engenharia, Educação, Contábeis e Economia, da UEFS, sendo também adotado na USP.

Da minha experiência no ensino superior

*Sou professor a favor da esperança que me anima apesar de tudo.
Sou professor contra o desengano que me consome e imobiliza.
Sou professor a favor da boniteza de minha própria prática...*
(Paulo Freire)

Leciono na UEFS desde 1995, atuando ativamente desde minha admissão em agosto daquele ano, tendo me afastado de minhas funções docentes apenas durante o período em que estive na UNICAMP (1998) e na Université de Sherbrooke (2001), para realização de uma parte dos estudos de mestrado e de doutorado.

Na graduação, ministrei, de 1995 a 2000, as disciplinas língua portuguesa I, para os cursos de Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Licenciatura em História, Licenciatura em Educação Física, Licenciatura em Matemática e Língua Portuguesa II, III e VI para o curso de Licenciatura em Letras.

A partir de 2000, propus a criação da disciplina Metodologia da Pesquisa em Letras, a qual ministro desde aquele ano para o curso de Letras com línguas estrangeiras, a qual consiste em preparar os alunos para a produção de seus trabalhos de final de curso, além de preencher lacunas deixadas ao longo da graduação no que concerne as normas da ABNT, a natureza de textos acadêmicos (fichamentos, resenhas, ensaios, projetos etc.).

Procurada pela então coordenadora do Colegiado de Matemática, professora Marta, criei a disciplina Laboratório de Pesquisa e Produção de Texto, a fim de substituir a disciplina Língua portuguesa I, que era oferecida pelo DLET aos demais

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
PROMOÇÃO NA CARREIRA DE ADJUNTO PARA TITULAR
MEMORIAL DE GIRLENE LIMA PORTELA

cursos. A partir da criação dessa disciplina, passei a integrar o quadro docente do DEXA, ministrando a disciplina Laboratório e também Projeto I e II, para o curso de Licenciatura em Matemática.

Na **Especialização**, ministrei, em 2003, a disciplina Processos e estratégias de ensino de produção escrita, em três turmas (Feira, Santo Amaro e Lençóis). Atualmente, ministro a disciplina Metodologia da Pesquisa (Estudos Literários) e Seminário Estudantil de Pesquisa (Estudos Lingüísticos).

No **Mestrado** em Literatura e Diversidade Cultural, leciono, desde 2005, as disciplinas Metodologia da pesquisa e Música e literatura, uma parte da disciplina “Literatura e outras linguagens”, além de Seminário de pesquisa e, neste ano, ministro também a disciplina Estágio docência.

Além da UEFS, realizei atividades nas Faculdades FTC e UNIFACS, onde ministrei cursos de atualização e elaborei dois módulos para os cursos de Educação à Distância, a exemplo do módulo *Introdução à Lingüística Textual* (FTC) e *Leitura e Produção de Textos* (UNIFACS). Também ministrei cursos em universidades estrangeiras, na UQAM (Montreal) e na ULB (Bruxelas). Em ambas, ministrei a disciplina “processos e estratégias para o ensino-aprendizagem de leitura e escrita, em curso de Mestrado em Didática da Escrita, como será detalhado a seguir.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
PROMOÇÃO NA CARREIRA DE ADJUNTO PARA TITULAR
MEMORIAL DE GIRLENE LIMA PORTELA

Minha experiência como professora visitante no Canadá

Tão logo concluí o curso de Doutorado na Université de Sherbrooke, fui convidada a participar do GROUPE DIEPE (Description Internationale de la Production Écrite), a partir dos dados coletados em Feira de Santana. Como tal, fui também convidada pelos meus orientadores Clémence Préfontaine e Gilles Fortier a ministrar uma disciplina na Université du Québec à Montreal (UQÀM), no curso de Mestrado em Didática da Escrita, o que aconteceu em 2006.

À época, meus orientadores estavam avaliando a pertinência e a relevância do uso de um portfólio que tinham produzido para o ensino de escrita. Conhecendo minha experiência em educação, convidaram-me para traduzir o referido material para o português, numa tentativa de divulgá-lo aqui no Brasil. Para tanto, fui contratada pela Chenelière Éducation, uma editora afiliada a McGraw-Hill, sendo esse material enviado a várias editoras brasileiras, mas até o momento não recebemos qualquer resposta!

Uma vez que o uso do portfólio ainda estava em avaliação, fui convidada pelos autores a participar dessa tarefa e assim, visitamos todas as escolas privadas de Montreal, onde o portfólio era adotado, fazendo entrevistas com o corpo pedagógico das escolas e com os alunos, principais interessados no processo.

Tendo participado de algumas atividades em aulas dos professores Denis Bédard e Roland Louis, durante o curso de doutorado, estes me convidaram a integrar o grupo CERES (Centre de Recherche sur l'Enseignement Supérieur), indo ao Canadá com o objetivo de, além de ministrar a referida disciplina, de participar de alguns encontros com o Grupo CERES onde dei uma conferência intitulada *Pédagogie Universitaire: une expérience brésilienne*.

Minha breve estada no estado do Québec me rendeu inúmeras oportunidades de capacitação profissional, além de divulgação do estado da arte do ensino, no Brasil.

Enquanto membro de l'ACFAS (Association Canadienne Française pour l'Avancement de la Science) e, então participante do grupo CERES, tive minha inscrição paga por esse grupo, para participar do 74 Congrès de l'ACFAS, na Mc Gill University, em Montreal, onde apresentei a comunicação intitulada « L'enseignement et

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
PROMOÇÃO NA CARREIRA DE ADJUNTO PARA TITULAR
MEMORIAL DE GIRLENE LIMA PORTELA

l'apprentissage de la langue maternelle dans une université brésilienne: état de la situation ».

De minhas atividades complementares e tecnico-administrativas

Não só de ensino vive uma universidade e, ciente disso, embora tenha verdadeira paixão pela sala de aula e pela orientação a alunos, também participei e participo de atividades técnico-administrativas na UEFS. Em 1999, fui coordenadora da área de Lingüística, em 2000, fui representante de Língua Portuguesa junto ao Colegiado de Letras. Desde 2005, integro o Colegiado do Mestrado em Literatura e Diversidade Cultural, tendo assumido, no corrente ano, o cargo de Vice Coordenadora. Sou também vice-coordenadora do Colegiado de graduação desde maio de 2007.

Enquanto membro do colegiado do mestrado, tenho desenvolvido atividades que vão desde orientações a pesquisas, no que concerne aspectos metodológicos até a coordenação de eventos acerca da pesquisa desenvolvida pelos mestrandos. Sou responsável pela revisão metodológica das dissertações apresentadas ao programa, tendo criado, juntamente com a professora Rita Queiroz e o professor Roberto Seidel, as normas para apresentação de trabalhos científicos do PPGLDC.

Organizei e integrei a comissão avaliadora dos seminários internos de pesquisa do programa nos anos 2005, 2006 e 2007. Em 2005, coordenei a prova de proficiência em Línguas estrangeiras, tendo, na oportunidade, elaborado a prova de língua francesa. Desde 2005 que integro a comissão de seleção dos candidatos ao Mestrado, ficando responsável pelas entrevistas e pela avaliação dos planos de pesquisa propostos pelos futuros mestrandos. Na especialização em Estudos literários, integro a comissão de seleção dos candidatos ao referido curso.

No que concerne minhas atividades de extensão, na UEFS, ministrei muitos cursos de aperfeiçoamento, a exemplo do curso-concurso das Escolas Modelos Luis Eduardo Magalhães; “Os fatores de textualidade na produção escrita”; “Processos e estratégias para o ensino da escrita”, “Introdução aos estudos lingüísticos,

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
PROMOÇÃO NA CARREIRA DE ADJUNTO PARA TITULAR
MEMORIAL DE GIRLENE LIMA PORTELA

“Contribuições da abordagem textual/discursiva para o ensino-aprendizagem de literatura e redação”; “Estratégias para o desenvolvimento da leitura e da produção de texto”, “Seminário de pesquisa em estudos lingüísticos”; “Produção cultural e incentivo a práticas culturais”,

Ministrei, no curso de Formação de professores, as disciplinas *Introdução aos estudos lingüísticos*, *O projeto de pesquisa em Letras, Prática educativa: análise lingüística na prática escolar*, para turmas da UEFS e do Campus de Santo Amaro. Sou coordenadora das disciplinas redação e língua portuguesa, de cursos de extensão oferecidos à comunidade, pelo DLET.

Desde 2006, coordeno as atividades docentes dos monitores de Língua Portuguesa e Redação do Projeto do Governo do Estado da Bahia, o Universidade para Todos (UpT), além de ministrar a aula inaugural do programa nas suas últimas edições.

Fora da UEFS, ministrei o I curso de produção de texto de Tobias Barreto, para professores e alunos, o curso de comunicação empresarial, a convite do ISEP, para uma turma de funcionários dos correios; o curso de português básico, a convite do SETRAS (três turmas de 60 horas cada).

Também me dediquei a ministrar cursos de extensão, no âmbito do projeto de minha autoria e do projeto de pesquisa "Reflexões sobre o ensino do português" sobre minha responsabilidade, a exemplo de duas turmas de 45 horas, oferecidos a professores e demais interessados na aquisição de novos conhecimentos acerca de texto e de textualidade.

Ministrei ainda oficinas e mini-cursos sobre textos diversos no IV CELL, ofereci a oficina *Texto e textualidade*; na III semana de Letras, ofereci o mini-curso *A linguagem da propaganda*, além de ministrar a *Oficina de redação*, a convite do Diretório Acadêmico de Letras.

No que concerne às **atividades de pesquisa**, busco sempre primar pela transdisciplinaridade, congregando estudantes e profissionais de várias áreas do conhecimento, a exemplo do projeto *A poesia baiana contemporânea: um estudo das condições de produção*, que tem por objetivo analisar a produção poética baiana, à luz

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
PROMOÇÃO NA CARREIRA DE ADJUNTO PARA TITULAR
MEMORIAL DE GIRLENE LIMA PORTELA

da Lingüística Textual e da Análise do Discurso, congregando diferentes poetas, alunos e demais pesquisadores da área de literatura e lingüística, através da orientação a bolsistas e voluntários e da troca de experiências.

Além das atividades acima mencionadas, coordeno o Grupo de Pesquisa GEALE (Grupo de Ensino-Aprendizagem de Leitura e Escrita), inscrito no CNPq, o qual deu origem ao ENEALE (Encontro Nacional sobre Ensino-Aprendizagem de Leitura e Escrita), que teve duas edições realizadas na UEFS, contando, em 2007, com mais de trezentos inscritos e, em 2008, com mais de novecentos participantes, além de mais de 100 participações em mesas redondas e conferências.

Enquanto pesquisadora, integro a comissão de assessoria *ad hoc* dos projetos de pesquisa que pleiteiam bolsas, desde 2004. Em 2008, integrei a comissão de avaliação da pesquisa desenvolvida na UEFS. Minha função inicialmente era fazer a revisão lingüística dos resumos propostos para apresentação no XII SEMIC (Seminário de Iniciação Científica) e, posteriormente, fiz a avaliação das pesquisas desenvolvidas nos departamentos de Educação e Letras e Artes.

A complementação de minha **capacitação docente** se dá por meio da participação em congressos, simpósios e seminários diversos, a exemplo do GELNE, do CELL, do SILEL, do ACFAS, etc., quando apresento trabalhos, participo de minicursos, entre outras atividades.

Em caráter internacional, participei do 69º e do 74º ACFAS (Canadá), apresentando uma comunicação referente à pesquisa desenvolvida na UEFS, em convênio com a Université de Sherbrooke e o DEDU (UEFS).

Em caráter nacional, participei do I Simpósio Nacional de Estudos Lingüísticos (UFPA) e do III Encontro franco-brasileiro de Análise do Discurso, como ouvinte, além de fazer os seguintes cursos: "A interpretação de textos narrativos" (UFRJ), coerência e coesão textual (UFPB) e "A gestualidade de poética" (UNICAMP). Nesta última instituição, apresentei a comunicação "Tradição e modernidade no texto caetaneano: o intertexto como veiculador de sentidos". Na UFPE, apresentei a comunicação "A intertextualidade construindo a propaganda". Na Universidade Federal de Uberlândia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
PROMOÇÃO NA CARREIRA DE ADJUNTO PARA TITULAR
MEMORIAL DE GIRLENE LIMA PORTELA

(UFU), coordenei o GT intitulado “Ensino-aprendizagem de escrita: novas possibilidades”, além de apresentar comunicação com mesmo nome, durante o XI SILEL.

Em evento local (UEFS), participei, em 2008, do IV Seminário de Formação de Professores, do I Colóquio Panorama da Literatura Baiana Contemporânea e do Ciclo de Palestras: Formação continuada: da academia ao *locus* escolar. Em 2007, participei do VI Seminário Brasil-Canadá de Estudos Comparados, do XI EBEL (Encontro Baiano dos Estudantes de Letras). Já em 2006, participei da terceira edição do Seminário de Formação de Professores. Em 2005, participei da X semana de matemática, participei de três edições do CELL, da X Jornada Universitária, de duas edições do Seminário de Pesquisa e Extensão, do IV e XII Seminário UEFS de Iniciação Científica, do II encontro de pesquisadores, do Seminário interno de Pesquisa do programa de Doutorado em Educação, proferindo comunicações ou ministrando cursos de curta duração, conforme apresentado anteriormente. Dei a conferência de abertura da III Semana de matemática da UEFS, intitulada “Processos e estratégias de ensino-aprendizagem da matemática”.

Além da UEFS, participei de eventos na UESB, na UESC e UNEB e em eventos municipais nas cidades de São Sebastião do Passé, Tobias Barreto (SE), Tanquinho, Santo Antonio de Jesus, ministrando cursos ou proferindo palestras.

Sou membro do corpo editorial das seguintes revistas: A Cor das Letras, Revista Léguas e Meia e *Sitientibus* (UEFS) e Diálogo & Ciências (FTC).

Partilhando Conhecimentos: da orientação à pesquisa

Orientei as seguintes monografias de conclusão de curso de Especialização em Estudos Literários, na UEFS: Edson Oliveira da Silva. *Romarias ao longe na poesia de José Inácio Vieira de Melo: perspectivas da lírica baiana contemporânea*. (2007); Josimeire dos Santos Sacramento. *Memórias da Lírica: a promessa da vida e da morte em Ruy Espinheira Filho*. (2008). Alessandra Machado de Araújo *Imagens do outro: leituras plurais da alteridade indígena em O guarani e Meu querido Canibal* (2008).

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
PROMOÇÃO NA CARREIRA DE ADJUNTO PARA TITULAR
MEMORIAL DE GIRLENE LIMA PORTELA

Também orientei as seguintes monografias em Estudos Lingüísticos: no ano de 2006, orientei as produções de Camila Najara Machado Santana. *Leitura na escola: por uma proposta de melhoria da qualidade de ensino-aprendizagem* e de Karine de Oliveira Costa. *O gênero humor no livro didático de língua portuguesa*. Em 2004, orientei Delmar Alves de Araújo. *Uma tentativa de adequação da linguagem pelos guias de turismo de Lençóis* e Consuelo Pereira de Sales. *A variação lingüística nas atividades do livro didático de português*. Já em 2003, orientei Marcus Aurélio do Carmo Silva. *Aprendendo a gostar de ler e escrever*. E Galdino Ferreira Antunes. *Diferenças e interligações entre leitura de mundo e leitura decodificada*. 2003.

Orientei ainda as seguintes monografias de conclusão de curso de Graduação em Letras, na UEFS: em 2004, orientei os trabalhos de Virginia Maria Vieira Souto Maia *A sensualidade nas touradas espanholas: um estudo semântico*, de Josevonne Dias Serafim. *O projeto CAT: uma experiência em produção de texto*, de Maria de Fátima Schmidt, de Marineide Cruz Melo. *O uso do jornal na sala de aula e as orientações dos PCNs para a leitura no quarto ciclo do ensino fundamental*, de Josileide de Freitas Rosa. *Provérbios populares - a sabedoria contida em poucas palavras*. Em 2007, orientei a monografia de Sandra Sales Mascarenhas, intitulada *Habilidades e competências via leitura e escrita na escola: uma proposta pedagógica*. Em 2008, orientei Elaine Cristina dos Santos Pereira *A morfologia na perspectiva textual: a importância do estudo contextualizado das classes de palavras para compreensão e produção textual*; de Samuel Almeida de Jesus *Modelagem Matemática em uma situação de aprendizagem* e de Wesley Moreira de Almeida *O Discurso Publicitário e o Estrangeirismo na Revista Veja: empréstimo lingüístico como ferramenta discursiva e elemento ideológico-cultural*.

Orientei os seguintes bolsistas em Iniciação Científica (IC), nos cursos de Letras e Matemática, da UEFS: Rosimeire dos Santos no âmbito do projeto *Reflexões sobre o ensino do português, língua materna, no primeiro grau*. (2000); Maria Stela Sampaio, Erick Alves Jatobá e Lázaro Amaral Neres, no projeto intitulado *Ensino-aprendizagem de língua I nos cursos da UEFS* (2005); Taiane Neri Almeida no projeto *A poesia baiana contemporânea: um estudo das condições de produção* (2007-2008), Josenilda Brandão

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
PROMOÇÃO NA CARREIRA DE ADJUNTO PARA TITULAR
MEMORIAL DE GIRLENE LIMA PORTELA

Costa com a pesquisa sob o título Estudo da intertextualidade na poesia de Ângela Vilma (2008), bolsista FAPESB e Jocenilson Ribeiro dos Santos, intitulado Argumentação e prática discursiva em concurso de redação no programa UpT: *um estudo das condições de produção* (2008).

Além da orientação de trabalhos de conclusão de curso e de Iniciação científica, orientei, em 2007, duas monitoras num curso de língua portuguesa e de redação, oferecido à comunidade pela extensão do DLET. São elas: Solange dos Santos e Maria David Santos.

Ainda no item orientação, coordenei, em 2007, a disciplina redação, sendo responsável pela orientação de 12 monitores. Em 2008, coordenei entre os meses de junho e setembro, as disciplinas língua portuguesa e redação, estando sob minha responsabilidade 24 monitores, no programa de extensão denominado UpT (Universidade para Todos), coordenado pela PROEX (Pró-Reitoria de Extensão), da UEFS.

Atualmente, oriento três dissertações de Mestrado em Literatura (PPGLDC): a primeira intitulada *Em busca do leitor hiperficcional*, de autoria do mestrando Marcelo da Silva Araújo Santos, o qual já se qualificou para defesa em março de 2009 e as demais se encontram em estágio inicial. São elas: *A literatura de cordel na escola: um estudo descritivo* de autoria de Marly dos Santos Caldas e *Iderval Miranda: o diálogo poético de múltiplas faces* de Juliana de Souza Gomes Nogueira.

No que tange minha participação em bancas de trabalhos de conclusão de curso de especialização, integrei, em 2007, além da banca julgadora dos trabalhos sob minha orientação (Camila Najara Machado Santana e Karine de Oliveira Costa), participei como membro da banca das especializandas Kleyde Jomara Lessa Vilasbôas (*O homem fractal: análise semiótica do corpo em anúncios de jornal*); Marineide Marques Silva (Um estudo entre a oralidade, o desenho e a lecto-escrita) e do especializando Jorge Carneiro Rios (*A metáfora como elemento discursivo na propaganda escrita*).

Em 2008, integrei a banca de avaliação dos trabalhos dos meus orientandos Edson Oliveira da Silva, Josimeire dos Santos Sacramento e de Alessandra Machado de Araújo.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
PROMOÇÃO NA CARREIRA DE ADJUNTO PARA TITULAR
MEMORIAL DE GIRLENE LIMA PORTELA**

Em nível de Mestrado, integrei a banca de defesa de dissertação de Maria da Soledade Oliveira Rios (A mulher na lírica amorosa de Castro Alves) e do exame de qualificação do meu orientando Marcelo da Silva Araújo Santos e da mestranda Renilda Ferreira Cazumbá (Da poética medieval ao cancionero de Elomar: *itinerários*).

Além de bancas de trabalhos de conclusão de curso, na UEFS, fui membro de duas bancas do Concurso público para professor, na UESB, em 2005, sendo que uma banca se dedicou a selecionar professores adjuntos para as disciplinas língua portuguesa e a outra selecionou um professor para a matéria leitura e produção de textos.

Ainda na UEFS, em 1999, 2000 e 2004, participei como membro da banca de seleção pública para professor substituto de língua portuguesa, em 2002 e integrei a banca de seleção para professor substituto de Linguística.

Em 1999, ainda na UEFS, fui presidenta da banca para progressão de carreira de auxiliar para assistente do professor Iderval Lima Miranda.

Na Graduação, participei, na UNEB, da banca de defesa de Uiara Quintella dos Anjos, sob o título *A influência da mídia na educação sexual na escola* (2006). Em 2004, integrei a banca de professor auxiliar/assistente de língua portuguesa, na UNEB, o que já tinha acontecido em 2002 na mesma instituição.

Também fui membro da banca de avaliação de desempenho de docentes da UNEB-Progressão na carreira de Sílvia L. Lopes Benevides (2008), na UNEB e membro da Banca Examinadora para Promoção na Carreira do Magistério Superior Assistente para Adjunto de Vania Menezes Torga (2007), na UESC.

Nos anos de 2005 a 2007, fui membro da Seleção para o Mestrado em Literatura, da UEFS. Fui ainda membro da comissão de seleção para o curso de especialização em estudos lingüísticos, em 2005 e 2006.

Buscando participar de demais atividades de extensão na UEFS, integrei outras bancas de seleção de monitores e de estagiários, a exemplo da seleção de estagiários de língua e redação do curso de extensão do DLET (2008) e enquanto participante da comissão de seleção para monitores de língua portuguesa do programa de formação de professores (2007) e de monitores de redação do Programa Universidade para Todos, também em 2007.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
PROMOÇÃO NA CARREIRA DE ADJUNTO PARA TITULAR
MEMORIAL DE GIRLENE LIMA PORTELA

Considerações finais

Fugino do sertão insano
Minha famia foi buscá
Educação, saúde, conhecimento
Pra mode se assussegá,
Pois quem nasce no sertão
E num busca se amiorá
 cria raiz,
se apega à vidinha de lá
 Morre cedo,
 de tanto sol pegá
Num vê gente estudada
Num troca cunhecimento
Num aprende com outras gente
Assim pensô D. Helena,
E cum toda a famia
 Se arrancô de lá
Me matriculano na escola
Logo viu minha vida mudá
De fessora cabo de vassôra
A ensinante no Canadá

E foi assim que se assucedeu o que acabo de narrá, se de argunha coisa isquici, que os membro do jury vão mim perduá, pois com o avançado da idade a gente pode se atrapaiá,

Desejo a todo ocês um retorno bão aos seus lar.

Feira de Santana, setembro de 2008

Girlene Lima Portela